

DESTAQUES

- **Custo da diária em Leitos de UTI e Unidades de Internação**
- **Experiência de implantação do PNGC no HEMOPE**

NESTA EDIÇÃO:

- 1 Grau de implantação dos NES-Hospitais.
- 2 Custo da diária em Leitos de UTI e Unidades de Internação
- 3 Experiência de implantação do PNGC no HEMOPE
- 4 Experiência de implantação do PNGC no HEMOPE
- Orientações Covid 19

Equipe de Elaboração

Coordenação Geral: Inês Costa

Elaboração: Conceição Cardozo, Márcia Gaioso, Inês Costa, Geraldo Puça., Priscila Portela, Ângela Marcondes e Fernando Moreira,

EDITORIAL

Esta publicação visa atualizar e retroalimentar os Núcleos de Economia da Saúde (NES-PE), assim como registrar o seu processo de implantação e implementação no SUS-PE, sob a coordenação da Diretoria Geral de Gestão Estratégica da Informação e Custos em Saúde (DGGEICS), subordinada à Secretaria Executiva de Gestão Estratégica e Participativa – SEGEP/SES.

Com periodicidade semestral, sendo bem-vindas as contribuições dos NES - Hospitais, a partir de suas vivências locais.

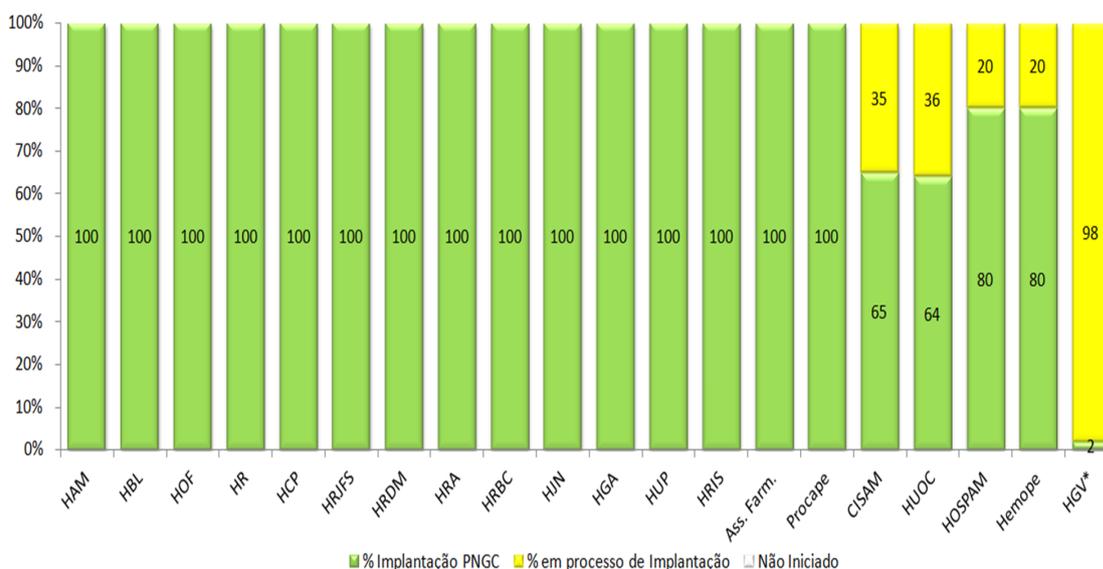
Neste número abordaremos as temáticas:

Custo médio do leito/dia em UTIs e Unidades de Internações; Experiência da Implantação do PNGC na Hemoterapia/ HEMOPE; Atualizações sobre o Grau de implantação do PNGC nos NES-Hosp.



Grau de Implantação dos NES-Hosp.

Gráfico 01. Percentual de implantação do PNGC nas UH's Pernambuco.



O Grau de Implantação é a ponderação estabelecida por cada ação implantada de acordo com o grau de dificuldade para a realização das etapas do PNGC nas UH's. O gráfico 04 apresenta a evolução da implantação do NES/Hospitalar no Estado. Dentre os hospitais apresentados, a implantação do PNGC do HGV e HEMOPE foi iniciada em 2019. Além disso, encontra-se em andamento a implantação no CISAM, HUOC e no Hospital Professor Agamenon Magalhães.

Fonte: DGGEICS/SEGE/SES-PE

Custo Médio da diária em principais tipos de Leitos nas Unidades Hospitalares cadastradas no APURASUS.

Para realizar o levantamento dos valores (Tabela 01 e Gráfico 02) foi elaborado um banco de dados com as informações dos relatórios do sistema: “Itens de Custo por Centro de Custo” e “Custo Unitário Médio – Análise Horizontal”, composto pelo custo total do centro de custo alvo, contendo os valores e percentuais dos grupos de custos de Pessoal, Material de Consumo, Serviço de Terceiros e Despesas Gerais (Quadro 01 e 02) e a quantidade de pacientes/dia. Após isso os dados foram sistematizados por UH e gerenciados em planilha no Microsoft Excel (Microsoft Corporation, EUA).

A metodologia para estimar a variação do custo médio da diária nos principais tipos de leito, seguiu os seguintes passos:

1. Realização de estudo a fim de identificar valores outliers, ou seja, valores atípicos que apresenta um grande afastamento dos demais da série, o que pode implicar em erros de interpretação dos resultados. Para tanto foi calculada a média do rol de valores, assim com o 1º quartil e 3º quartil (valor que divide a série em quatro partes iguais, ficando ¼ dos valores da série abaixo do 1º e ¼ acima do 3º).
2. Realização do cálculo do intervalo interquartil (IQR), que é a diferença entre o 1º e 3º quartil, a fim de se construir um gráfico de dispersão tendo como limites superior e inferior os valores da média $\pm 1,5 * IQR$.

Tabela 01. Custo Médio da diária nos principais tipos de leitos das UH cadastradas¹ no APURASUS, Pernambuco - 2019.

Tipo de Leitos	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
UTI Adulto	2.448,92	1.402,02	3.495,16
UTI Pediátrica	2.083,08	1.974,03	2.168,92
Unidade de Internação de Clínica Médica	574,98	498,75	676,13
Unidade de Internação pediátrica	1.024,92	822,31	1.214,32
Média geral	1.532,98	1.174,28	1.888,63

Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE- APURASUS

¹ HAM; HOF; HBL; HRA; HCP; HRDM; HRJFS; PROCAPE

Quadro 01. Percentuais do grupos de custos.

Grupos de Custo	%				
	UTI A	UTI Ped	UI CM	UI Ped	Média
Pessoal	65,81	75,08	60,49	66,42	67,0
Material de Consumo	16,83	11,17	11,88	5,91	11,4
Serviço de Terceiros	16,17	12,16	26,48	25,42	20,1
Despesas Gerais	1,19	1,6	1,15	2,25	1,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

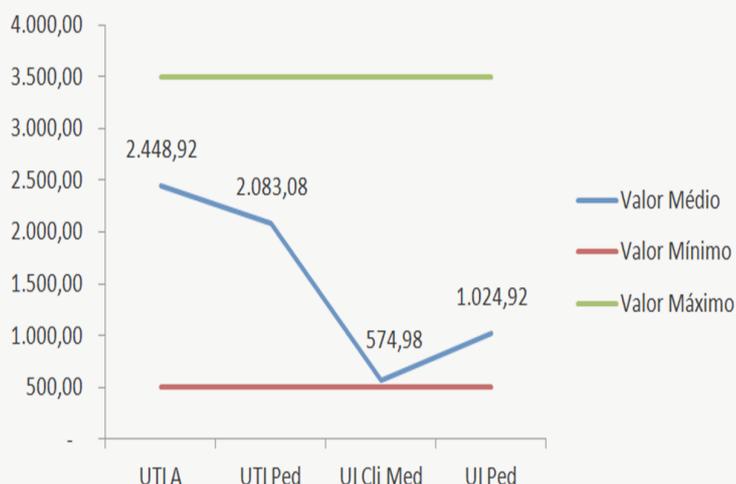
Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE

Quadro 02. Percentuais dos principais itens de custos de consumo.

Itens de Custo	%				
	UTI A	UTI Ped	UI CM	UI Ped	Média
Medicamentos	6,6	4,56	5,2	2,42	4,70
Material Médico Hospitalar	8,9	5,76	4,29	2,45	5,35

Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE

Gráfico 02. Variação do Custo Médio da diária nos principais tipos de leitos das UH cadastradas¹ no APURASUS, Pernambuco - 2019.



Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE

Experiência de implantação do PNGC no HEMOPE

Custo Hemoterapia Recife/PE

As unidades públicas de saúde têm enfrentado dificuldades no equilíbrio dos recursos para atenderem a demanda por seus serviços. Uma vez que tais recursos são limitados, promover o uso racional e eficiente deles deve ser o foco dos gestores do SUS.

A iniciativa da gestão de custos no SUS objetiva estabelecer processos e consumo adequado de recursos visando qualificar a gestão para melhor prestação de serviços à população.

Ao construir padrões de referência, que possibilitam remuneração mais apropriada das ações e serviços públicos de saúde, proporciona-se o melhor uso dos recursos públicos, bem como a disponibilização de informações para subsidiar discussões sobre o financiamento do sistema (BRASIL, 2013).

A Economia da Saúde, como campo de conhecimento, tem potencial na elaboração de instrumentos, fundamentados sobre as fontes e os destinos dos recursos da saúde. Sendo os Núcleos de Economia da Saúde (NES) “instâncias de referência em Economia da Saúde, fundamentais por permitirem a capilaridade necessária para a disseminação das ações e o apoio às instâncias de gestão do SUS no âmbito da Economia da Saúde (BRASIL, 2012).”

Quadro 03. Custo total do serviço de Hemoterapia, Recife-PE—2019.

Grupos de Custo	Valor/Mês	%
Pessoal	1.753.470,40	46,20
Material de Consumo	1.179.579,21	31,08
Serviços de Terceiros	719.609,51	18,96
Despesas Gerais	142.685,58	3,76
Total	3.795.344,7	100

Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE/NES-HEMOPE

As ações de implantação da gestão de custo na Hemoterapia foram deflagradas em julho de 2019, após iniciativa da presidência do órgão em junho de 2019.

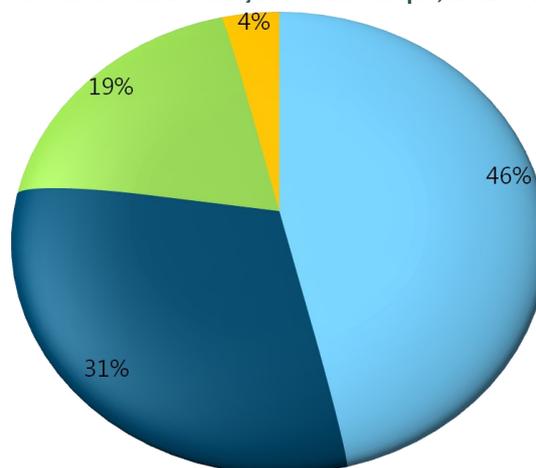
A metodologia do trabalho foi o método de Custeio por Absorção, desenvolvido pelo Programa Nacional de Gestão de Custos do Ministério da Saúde. Em dezembro 2019, o serviço apresentou percentual de 80% das ações implantadas, restando apenas o treinamento no sistema web de apuração de custos “APURASUS” e a geração de relatórios.

Com o objetivo de atualizar a tabela própria de procedimentos hemoterápicos, o trabalho seguiu de acordo com a seguintes etapas para levantamento dos custos:

1	2	3	4	5
Estruturação, agrupamento e classificação dos centros de custos (CC)	Identificação do Grupo de Gasto Pessoal: Nº de servidores por CC e total da remuneração	Identificação do Grupo de Gasto Material de Consumo: Informações sobre o consumo de material por CC	Identificação do Grupo de Gasto Serviços Terceiros e Despesas de Custeio: Informações referente aos serviços prestados aos CC.	Definição do produto de cada CC para levantamento do relacionamento entre eles.

Os resultados parciais do levantamento de custo apontou para:
Custo Total da Unidade (Quadro 03 e Gráfico 03);
Custo por grupos e itens de custo (Quadro 03e Gráfico 03);
Custo Direto por Centro de Custo (Quadro 04);
Custo Médio Unitário da bolsa de Hemocomponente.

Gráfico 03. Custo total do serviço de Hemoterapia, Recife-PE—2019.



■ Pessoal ■ Material de Consumo ■ Serviço de Terceiros ■ Despesas Gerais

Experiência de implantação do PNGC no HEMOPE

Custo Hemoterapia Recife/PE

Quadro 04. Custo Direto dos centros de custo do serviço de hemoterapia, HEMOPE, Recife/PE—2019.

Centros de Custo	Custo Direto Total
Diretoria Administrativo	112.628,53
Condomínio	2.834,61
Almoxarifado	59.622,38
Transporte	156.088,64
Manutenção	52.808,36
Engenharia Clínica	130.039,63
Informática	24.788,42
Ouvidoria	7.324,32
Núcleo de Resíduos	3.301,45
Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	132.818,72
Unidade de Atendimento ao doador	93.657,42
Triagem Clínica Hemoterápica	212.369,87
Copa do doador	93.001,95
Núcleo de Coleta de Sangue de Doadores	664.529,09
Unidade de Fracionamento	170.959,61
Laboratório de Sorologia	647.283,00
Laboratório de Imunohematologia	369.569,69
Laboratório de NAT	49.729,23
Laboratório de Controle de Qualidade Hemocomponentes	24.376,57
Central de Material Esterilizado	66.729,14
Unidade de Armazenamento de Plasma para indústria	23.482,61
Expedição de Hemocomponentes	279.162,98

Fonte: DGGEICS/SEGEP/SES-PE/NES-HEMOPE

Por fim, foi identificado o Custo Médio Unitário da bolsa de Hemocomponente (R\$ 281,00).

Orientações COVID 19

Prevenção

Lavar as mãos constantemente é uma das principais formas de prevenção



1.
Lavar as mãos até a metade do pulso, esfregando também as partes internas das unhas



2.
Usar álcool 70 para limpar as mãos antes de encostar em áreas como olhos, nariz e boca



3.
Tossir ou espirrar levando o rosto à parte interna do cotovelo



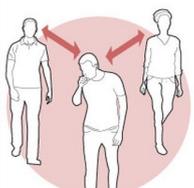
4.
Evitar multidões



5.
Usar máscara caso apresente sintomas



6.
Evitar tocar nariz, olhos e boca antes de limpar as mãos



7.
Manter a distância de um metro de pessoas espirrando ou tossindo



8.
Limpar com álcool objetos tocados frequentemente



9.
Evitar cumprimentar com beijos no rosto, apertando as mãos ou abraçando



10.
Evitar sair de casa, caso apresente algum sintoma da gripe



11.
Utilizar lenço descartável quando estiver com nariz escorrendo



12.
Se informar sobre os métodos de prevenção e passar informações corretas

Fonte: OMS, Ho Yeh Li, da Faculdade de Medicina da USP, e Rosana Richtmann, do Instituto Emílio Ribas



Infográfico elaborado em: 29/02/2020

Secretaria de Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.